

Motociclista não bebe!

24 Novembro 2009

Antes de conduzir, os motociclistas bebem muito menos que os automobilistas.

Em Inglaterra, o resultado da análise das estatísticas referentes ao ano de 2008, efectuada pela MCI - Motor Cycle Industry Association, veio revelar que, relativamente aos automobilistas intervenientes em acidentes fatais em que foi detectado um grau de alcoolémia acima do limite legal, e que representam um rácio de um em cada seis vítimas, os motociclistas apenas apresentam metade dessa proporção.

Numa perspectiva geral, os condutores que apresentam valores de alcoolémia superiores ao limite legal, representam cerca de 2,7 por cento de todas as vítimas, sendo que nos motociclistas essa incidência apenas representa 1,4 por cento.

O grupo etário na faixa dos 20-24 anos é aquele em que se registam mais casos de condução alcoolizada. É neste grupo que os motociclistas apresentam também uma percentagem de infractores mais elevada, na ordem dos 2,4 por cento, o que ainda assim apenas representa metade do registado nos outros condutores de outros tipos de veículos.

Os responsáveis por este estudo reconheceram que é bom notar que os motociclistas, que se fazem deslocar num veículo que requer mais exigências que os demais, reconhecem o facto recusando por isso beber e sofrer eventuais consequências, mas também garante que não pode haver complacência: "os motociclistas são muito vulneráveis, por isso devem manter-se alerta e bem despertos enquanto conduzem!";

O MCI promete estar atento e disponível para incentivar campanhas de dissuasão à ingestão de álcool por quem conduz, sobretudo agora que se aproxima a época natalícia, e recorda que o álcool e os seus efeitos podem permanecer no nosso organismo, em muitos casos, até durante a manhã seguinte!

Por isso o melhor continua a ser: Se vai conduzir, não beba!